

24 PÁGINAS

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

ANO XXII — DOMINGO, 6 DE NOVOBRO DE 1949 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.553

ANTE O INSUCESSO DE NEREU VOLTA-SE A FALAR NO PSD EM SOLUÇÃO MINEIRA

O PSD QUEREMISTA FALANDO SÓZINHO

J. E. DE MACEDO SOARES



Como os leitores sabem e estão vendo, o órgão executivo do PSD rompeu o acordo interpartidário, quebrando inteira liberdade de movimentos, não somente quanto aos antigos contratantes, como principalmente quanto ao sr. presidente da República, posto de lado nas negociações, que a nova política pesadista determinou sem demora. O sr. Nereu Ramos, reivindicando o direito do seu partido, de agir por conta própria, manteve entretanto simples relações de cortesia com o sr. general Dutra, o qual, por sua vez, se fechou inteiramente a qualquer infiltração do chefe do PSD.

Assim, o sr. Nereu Ramos foi à Porto Alegre e obteve a adesão do governador Jobim à nova orientação genuinamente partidária, que lhes parecia a única capaz de conduzir a uma solução do problema da sucessão dentro do quadro de seus interesses pessoais.

Para enfrentar o sr. presidente da República, fiel à política do acordo interpartidário, a linha quememista do PSD, com Nereu e Jobim à frente, parecia seguir o êxito de um largo movimento oposicionista: compreendendo Ademair e Getúlio, além dos próprios pesadistas. Esse movimento, porém, fracassou na primeira escaramuça, visto Ademair não ter escondido a Nereu que o seu partido tem candidato, por certo éle mesmo, Ademair.

Nereu, em seguida, levantou o vôo à Bahia e Pernambuco. Nada é menos provável, entretanto, do que a adesão do sr. Barbosa Lima à conspiração quememista, inspirada por Jobim, Neves e Batista Lusar — visto que a sua facção no Estado se encontra enfraquecida e ameaçada de grave distúrbio interno. De volta, Nereu irá ao encontro de Getúlio, sendo o seu fracasso em São Borja tão claramente previsível como o que o dislinguiu em Volta Redonda.

Eletivamente, as declarações do sr. Osvaldo Aranha — que foi o último visitante do descausado governador da fronteira — deixam ver que o sr. Getúlio Vargas continua a ser o mesmo Getúlio Vargas de todas as fases de sua carreira política, isto é, o incorrigível mistificador e parasita. O que éle quer, agora como sempre, logrou da simplicidade dos seus parceiros: é que o carreguem às costas, tomando a sério os seus charões de povo e aspirações populistas. Sua insinceridade demonstrase, em primeiro lugar, pelo fato de nunca ter tomado pessoalmente nenhuma atitude no desdobramento da legislação trabalhista, a qual nunca se afirmou no getulismo com verdadeira política social. Prova-se, depois, verificando-se que Getúlio nunca fez nenhum sacrifício, não suportou nenhum risco, não se deu nenhum incômodo para programar, apresentar e sustentar uma política de luta contra o governo do sr. general Dutra, que, no seu entender, está falhando as aspirações populares.

Getúlio se diz abertamente oposicionista ao governo Dutra. Mas é oposicionista de bombacha e cula de mate, deitado na rede, falando ao seu mandado, porém recebendo pontualmente os milhares de cruzeiros do subsídio. Diante do que Aranha ouviu em São Borja e transmitiu aos jornalistas em Porto Alegre, Getúlio e a indicação do seu partido, visto qualquer outra candidatura "redunará praticamente o afastamento do povo, esquecendo-se os altos interesses do país".

Nereu vai, pois, fracassar na fronteira como falhou em Volta Redonda. Quando voltar de Sul, na próxima excursão, terá os cacós do PSD quão irremediavelmente estranhado. Nessa ocasião, o presidente pesadista não terá dificuldade em retornar, de chapéu na mão, ao palácio do Catete. Verdade, então, que o quememismo não é "majoritário" nem tem exclusivos direitos a se impor, através das cortinas de fumaça dos situacionismos estaduais, a vontade geral do Brasil.

O sr. Osvaldo Aranha entrou nas suas declarações aos "reis sul-riograndenses repisando o recelo tantas vezes demonstrado, da pura resistência das instituições democráticas ao êxito eleitoral. Não há, nem nunca houve, uma voz autorizada que manifestasse semelhante temor. Ninguém ignora que as instituições democráticas têm a vocação da luta, não respiram, crescem e se fortalecem. O que a todos apavora, indiscutivelmente, é a conveniência da aliança dos partidos centristas, até mesmo a necessidade



O deputado João Mangabeira falou ontem, no Congresso Nacional, em nome da Câmara Federal, nas homenagens prestadas na passagem do primeiro centenário de Ruy Barbosa. Na segunda página publicamos um resumo do discurso que pronunciou o presidente do P.S.B.

Reunião de Ministros do Exterior da França, Inglaterra e Estados Unidos

NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA EM PARIS O ENCONTRO — ESTABELECEMOS MEDIDAS PARA CERRAR FILEIRAS CONTRA O COMUNISMO

WASHINGTON, 5 (Por James Roper, da U. P.) — Os ministros do Exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França fizeram ajustes, hoje, para uma reunião em Paris na próxima quarta-feira com o propósito de cerrar fileiras na luta contra o comunismo. Funcionários de Washington, Londres e Paris admitiram que os três governos ocidentais haviam começado a se afastar em suas orientações políticas em proveito do comunismo e do remanescente nacionalismo alemão. As três grandes potências ocidentais vinham tendo divergências sobre a Alemanha nos últimos meses e as conversações dos ministros girarão principalmente em torno do problema. Possivelmente discutirão a ameaça comunista na China e Indo-China.

CONFERENCIA PREVIA DE ACHESON COM VISHINSKY

WASHINGTON, 5 (Por John R. Schuman, do International News Service) — O Departamento do Estado anunciou hoje que o secretário de Estado Dean Acheson se reunirá com seus colegas da França e da Inglaterra, em Paris, na próxima quarta-feira. Acheson projeta sair de avião para a capital francesa, segunda-feira, depois de sua conferência com o ministro de

ENTREVISTA PAIM-DUTRA

Ponto de Partida Para Reação Anti-Quememista No Sul

Após o fracasso do sr. Nereu Ramos em sua conferência com Ademair — na qual este reafirmou a sua posição de candidato — voltam-se, novamente, as vistas de certos círculos pesadistas para uma solução mineira. A consulta do sr. Adroaldo Mesquita ao governador Milton Campos ainda não foi oficialmente respondida, mas tem-se como certo que será no sentido de aceitar que a UDN mineira não veja qualquer nome pesadista de Minas que lhe venha a ser efetivamente proposto, achando, necessário, entretanto que esse nome seja submetido às direções dos três partidos maiores.

NENHUM NOME FOI CONSIDERADO

Na realidade, nenhum nome foi realmente levado à consideração do governador e de seu partido, pelo sr. Valadares. Tudo não tem passado de conversas sobre hipóteses e probabilidades, não tendo o PSD ordenado, do sr. Benedito, deixado ainda um candidato sem, in-

diando a coordenação dessa candidatura entre os partidos mineiros. Ora, não sendo nenhum candidato, por si ou pelo seu partido, a presidência da República, vê o sr. Milton Campos com simpatia a articulação de um nome mineiro, possivelmente pesadista, mas não lhe cabe escolher nas hostes do sr. Valadares. Uma vez indicada uma personalidade pesadista capaz de obter o beneplácito dos três partidos no âmbito nacional, a UDN mineira emprestará toda sua solidariedade a essa candidatura.

Por outro lado, com a chegada ao Rio do general Paim Filho, voltou ao cartaz a campanha. O sr. Paim veio pôr o presidente Dutra a par dos acontecimentos no sul, acentuando que os amigos do chefe da Nação estão firmes na sua



Milton Campos



Valadares

PRISAO DE COMUNISTAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Mais de mil comunistas foram detidos, anunciou o chefe do Departamento de Investigações da Polícia Federal.

(Conclui na 8.ª pag.)

Participação do Brasil na Administração da Somália

Acredita-se Que o Nosso País Solicitará Banca No Cons. Fiduciário da ONU — Ainda Em Debate o Destino Das Ex-Colônias Italianas

LAKE SUCCESS, 5 (Da Vincent Wilber, correspondente da United Press) — No segundo dia de debate do anteprojeto de recomendações do Subcomitê Fiduciário da ONU sobre o destino das ex-colônias italianas, o delegado argentino José Arce fez um apelo ao

Conselho Assessor para que aprove o anteprojeto, ao mesmo tempo se diz nos círculos oficiais da ONU que o Brasil e o Egito talvez solicitem bancas no Conselho Fiduciário, em troca de sua participação na projetada administração da Somália por três nações.

Rejeitada a Declaração do Delegado Britânico

Arce abriu o debate rejeitando a declaração feita pelo delegado britânico Hector McNeil segundo a qual o ante-

projeto de recomendações que propõe a nomeação de um Comissário para a Líbia que o nome com Cons-Itália que o

assessor, era um plano pouco prático e desnecessário. A proposta foi apresentada pelo Subcomitê formado por 21 nações, do qual a Argentina é membro.

A proposta recorrendo a uma dependência da Líbia para o dia 1.º de janeiro de 1952, princípio básico este sobre o qual tanto a Argentina como

(Conclui na 8.ª pag.)

Foguetes Gigantescos Capazes de Bombardear Washington e Nova York

Os Russos Pensam Em Lançar Projéteis "V 2" de Plataformas Situadas Na Europa Sobre os Estados Unidos — Revelações Feitas Por Um Sabio Alemão Que Esteve a Serviço do Departamento de Ciências da União Soviética

FRANCFORTE, 5 (Por Karl von Wiegand, do International News Service) — Cientistas alemães e russos, trabalhando em comum com peritos e técnicos em matéria de foguetes, produziram um gigantesco projétil tipo V-2, que,

segundo se informa, poderia ser lançado de plataformas situadas na Europa e cair em Nova York ou Boston, 42 minutos depois, ou chegar a Washington, Chicago ou Detroit, em 45 minutos.

FROJETIL "DE MAIOR ALCANCE DO MUNDO"

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO

16% retirado livre de imposto

6% retirado livre de imposto

CR\$80.000.00 (com talão de cheque)

CR\$20.000.00

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL LIMA, 1

de tudirem-se numa grande força democrática, pois separar-se irracionalmente em facções com as mesmas idéias, princípios e programas. A judiciosa política do acordo interpartidário sempre foi uma intuição do sr. presidente da República, visando o fortalecimento do governo, das instituições e do regime, justamente para lutar nas urnas contra as correntes reacionárias do getulismo ou do ademairismo. Tal política, longe de ser Munique, seria a verdadeira e conveniente política de luta, ardente e desassombrada.

Esse projétil, de maior alcance do mundo, foi desenvolvido pelo físico alemão Robert Teilmann, em um relatório confidencial — tem um raio de ação de 6.000 quilômetros. De acordo com essa informação, os alemães, tais como Vancouver, Seattle e São Francisco da Califórnia poderiam ser alcançados com projéteis disparados de plataformas lançadoras espaciais, embasadas na extremidade ocidental da Sibéria. Norte de Kamchatka e talvez em posições distantes apenas uns 240 quilômetros do estreito de Bering e na península do Alasca.

A menos que o raio de ação do projétil tenha sido aumentado.

(Conclui na 8.ª pag.)

REITERA A U. D. N. SEU APOIO AO GOVERNADOR FLUMINENSE

Solução Dos Problemas Políticos e Administrativos de Ângulo Dos Interesses do Estado

A UDN fluminense divulgou, ontem, a seguinte nota: "A União Democrática Nacional (Seção Fluminense), tendo em vista a sua posição em face do governo do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, para cuja eleição concorreu com decisão e lealdade, e suas responsabilidades na solução dos problemas políticos e administrativos, examinados do ângulo dos superiores interesses do Estado e bem assim a necessidade de assegurar cada vez mais o fortalecimento das bases do regime, — manifestou em entendimentos de que foi parte sua solidariedade ao governador do Estado com o intuito de prestigiar e facilitar sua ação na defesa desses objetivos, tornando por este ato pública a sua atitude que se filia à solidariedade que, com a mesma finalidade, vem mantendo com o sr. presidente da República.

"Por outro lado congratula-se também com o governador do Estado pela sua deliberação de resolver os problemas políticos municipais de acordo com o resultado das últimas eleições de setembro de 1949.

"Niterói, 1 de novembro de 1949. (a) Soares Filho, presidente da Seção Fluminense da União Democrática Nacional."